

RELATÓRIO DA DIRETORIA

RELATÓRIO

O Instituto Cooperforte encerrou 2007 com resultados que superaram as metas definidas no início do ano: aumentou significativamente o número de novos projetos – assim como o público beneficiado; implantou projetos sociais nas regiões norte e nordeste, onde o Instituto ainda não estava presente; firmou parcerias com entidades de importância nacional; iniciou o processo de aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão, acompanhamento e controle dos projetos, bem como estabeleceu novas bases de parceria, sobretudo quanto à participação financeira nos projetos aprovados.

Prova desse êxito foram as parcerias firmadas com o Sebrae Nacional - que derivaram na implantação de 25 projetos nos estados do Piauí, Rondônia, Sergipe, Rio Grande do Norte, Pará, Ceará e Paraíba -, com a Fundação Banco do Brasil, Fundação ULBRA, Serpro, Instituto Brasileiro da Pessoa com Deficiência, Comitê de Cidadania dos Funcionários do Banco do Brasil, Companhia de Seguros Aliança do Brasil e Brasilcap.

Da mesma forma, o número de beneficiados pelos diversos projetos dimensiona o expressivo resultado da atuação do Instituto em 2007 com 5.800 pessoas atendidas diretamente e aproximadamente 17.400 indiretamente considerando várias ações direcionadas para as famílias.

Outra decisão importante implementada em 2007 foi partilhar o financiamento dos projetos, com as entidades parceiras, tornando a participação financeira igualitária na maioria dos casos.

Mas o avanço, apresentado acima não é resultado apenas do trabalho desenvolvido no ano passado. É consequência de uma evolução constante, que começou em 2003, quando o Instituto foi criado, e prosseguiu nos anos seguintes, com o aperfeiçoamento institucional; o estreitamento de

intercâmbio; a capacitação técnica dos dirigentes; a atualização quanto aos novos conceitos de responsabilidade social e desenvolvimento de comunidades; ampliação do raio de ação, que passou do foco original da formação profissional e empregabilidade de jovens carentes para a sustentabilidade e o empreendedorismo, tanto na juventude quanto na idade adulta e madura; a atenção a segmentos étnicos e de portadores de deficiência.

Isto tudo adicionado ao envolvimento e à participação das comunidades beneficiadas, assim como maior aproximação com outras entidades do terceiro setor no compromisso de contribuir ativamente para uma nova realidade social e ambiental.

Aliás, vale ressaltar que o Instituto Cooperforte caminha a largos passos para consolidar também sua responsabilidade socioambiental. Em 2007, colaborou com a Cooperforte na elaboração do projeto Ecoeficiência e está pronto para apoiar a mantenedora na sua implantação.

A ecossustentabilidade cada vez mais faz parte dos projetos implementados e é hoje, nos cursos de formação que integram as diversas ações, matéria tão importante quanto empreendedorismo, cooperativismo, saúde e prevenção contra drogas, integrando o currículo de cidadania.

As metas do Instituto Cooperforte para 2008 referem-se principalmente à transparência e maior visibilidade institucional, ao aperfeiçoamento técnico-gerecncial das ações em desenvolvimento, à ampliação do número de entidades parceiras, notadamente no segmento dos bancos públicos federais, ao aprimoramento e sustentabilidade financeira do Instituto, visando contribuir para novas iniciativas e ações sociais.

Para fortalecer ainda mais a transparência institucional, o Instituto

Cooperforte disponibilizará, ainda no primeiro semestre deste ano, o novo portal eletrônico, onde divulgará, com grande abrangência e atualidade, notícias, informações e dados quantitativos e qualitativos dos projetos em desenvolvimento, possibilitando a todos conhecer e acompanhar, pela Internet, o trabalho do Instituto.

O Instituto reflete a responsabilidade social dos cooperados da Cooperforte

A criação do Instituto Cooperforte foi decisão da Assembléia Geral de 2003. Baseados no princípio cooperativo que recomenda “compromisso com a comunidade”, os delegados seccionais deliberaram a continuidade sistemática e ampliação das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Cooperforte em Brasília no ano anterior com o projeto Passaporte do Futuro. Nasceu assim o Instituto Cooperforte – Associação para Promoção Humana e Desenvolvimento Social como entidade autônoma, mantida pela Cooperativa, certificado em 2004 pelo Ministério da Justiça como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP.

Como o Instituto Cooperforte é fruto de deliberação dos delegados eleitos pelos cooperados como seus representantes, os resultados sociais alcançados representam a participação efetiva de todos os associados da Cooperativa no esforço de construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Afinal, simplesmente fazendo parte da Cooperforte, todo associado já apóia o Instituto e o trabalho social desenvolvido nacionalmente.

Resultado social tem reconhecimento nacional

O reconhecimento da eficácia, alcance e abrangência da atuação do Instituto Cooperforte vem de diversos setores e manifesta-se de várias formas. O Jornal Nacional, por exemplo, em setembro de 2007, em matéria sobre cultura e inserção social, exibiu imagens de uma apresentação da Orquestra de Cordas da Grota – projeto apoiado pelo Instituto em

Niterói/RJ. Na sequência, alguns dos músicos falaram dos horizontes que a música ampliou em suas vidas e sobre as mudanças socioeconômicas e culturais que, por intermédio do projeto, foram proporcionadas a suas famílias e à comunidade onde vivem.

Também em reconhecimento ao mérito do trabalho realizado, em 2006 o Instituto Ethos dedicou duas páginas do manual **O compromisso das empresas com a promoção da igualdade racial** ao Instituto Cooperforte, incluindo-o entre dez grandes instituições modelo que atuam em favor da inclusão racial, tomando como referência os projetos desenvolvidos em Salvador/BA visando a capacitação técnica e a inclusão profissional de afro-brasileiros. As outras empresas mencionadas são: Banco ABN Amro Real, Banco Itaú, BankBoston, Basf, Belcar, CPFL Energia, Dupont, instituto Newton Rique e Laboratório Sabin.

Resultados Quantitativos

Desde sua criação o Instituto Cooperforte atendeu diretamente **7.663** pessoas inseridas nos programas Passaporte do Futuro e Passaporte Solidário, impactando indiretamente cerca de 22.980 familiares.

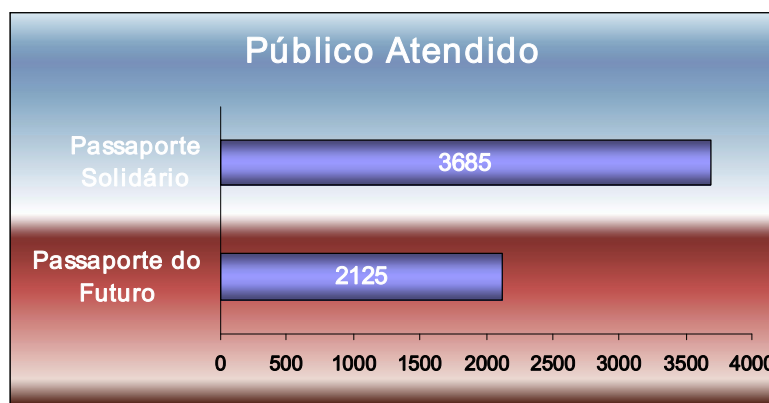
Projetos Aprovados pelo Instituto				
Ano	Quantidade de Projetos			Número de Atendidos
	Passaporte do Futuro	Passaporte Solidário	Total de projetos	
2003	2	0	2	82
2004	7	0	7	318
2005	5	0	5	244
2006	17	3	20	1.209
2007	7	31	38	5.810
Total	38	34	72	7.663

Em 2007, dos 82 projetos que ingressaram no Instituto 38 foram aprovados

e 44 indeferidos.



Foram aprovados 38 projetos em 2007 sendo 07 inseridos no Programa Passaporte do Futuro e 31 no Programa Passaporte Solidário atendendo diretamente 5.810 pessoas.



Os 25 projetos aprovados em convênio de parceria com o SEBRAE no âmbito do Programa Passaporte Solidário terão início em 2008, assim como 02 outros projetos também pertencentes ao mesmo programa.

Portanto, o perfil do público atendido apresentado a seguir diz respeito aos 07 projetos pertencentes ao programa Passaporte do Futuro e 04 projetos inseridos no programa Passaporte Solidário.

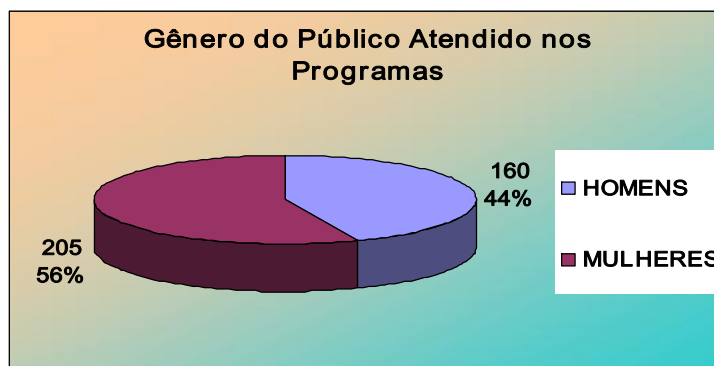
Perfil do Público Atendido

Dentre os 38 projetos aprovados em 2007, 11 foram implementados neste ano. Destes, foram atendidos 215 jovens pelo Programa Passaporte do Futuro e 150 pessoas pelo Programa Passaporte Solidário. Os dados apresentados a seguir correspondem aos projetos *aprovados e iniciados* no ano de 2007:

1. Quanto ao gênero:

PROGRAMA PASSAPORTE DO FUTURO - GENERO				
	Projetos	HOMENS	MULHERES	Total
1.	Marília - SP II	24	21	45
2.	Salvador IPGA - BA	25	6	31
3.	Salvador Museu - BA	14	12	26
4.	São Paulo - SP	7	28	35
5.	Porto Alegre - RS II	17	3	20
6.	Canoas - RS	13	15	28
7.	Parangaba - CE	17	13	30
TOTAL		117	98	215

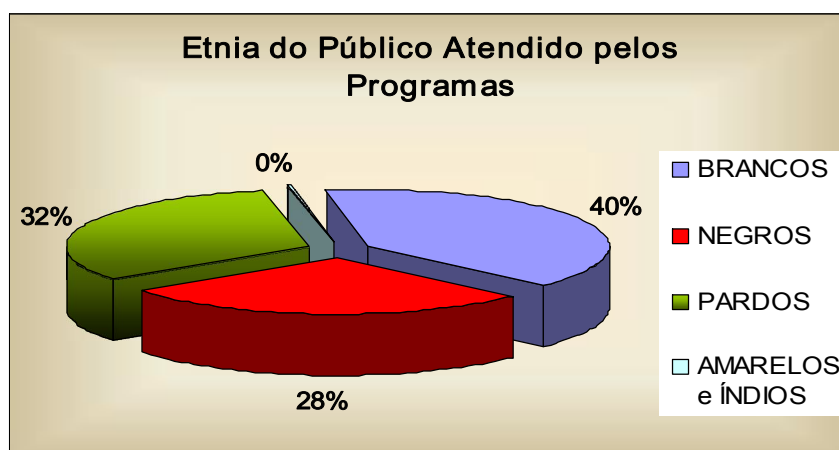
PROGRAMA PASSAPORTE SOLIDÁRIO - GENERO				
	Projetos	HOMENS	MULHERES	Total
1.	Surdos de Goiânia II - GO	24	21	45
2.	Empreendedorismo			
	Solidário II -GO	4	66	70
3.	Rio de Janeiro - IBDD	4	11	15
4.	Cisternas - PE	11	9	20
TOTAL		43	107	150



2. Quanto à etnia:

PROGRAMA PASSAPORTE DO FUTURO - ETNIA							
	Projetos	BRANCOS	NEGROS	PARDOS	AMARELOS	INDIOS	Total
1.	Marília - SP II	20	5	20	0	0	45
2.	Salvador IPGA - BA	1	22	8	0	0	31
3.	Salvador Museu - BA	1	25	0	0	0	26
4.	São Paulo - SP	23	6	6	0	0	35
5.	Porto Alegre - RS II	15	2	3	0	0	20
6.	Canoas - RS	27	1	0	0	0	28
7.	Parangaba - CE	4	1	25	0	0	30
TOTAL		91	62	62	0	0	215

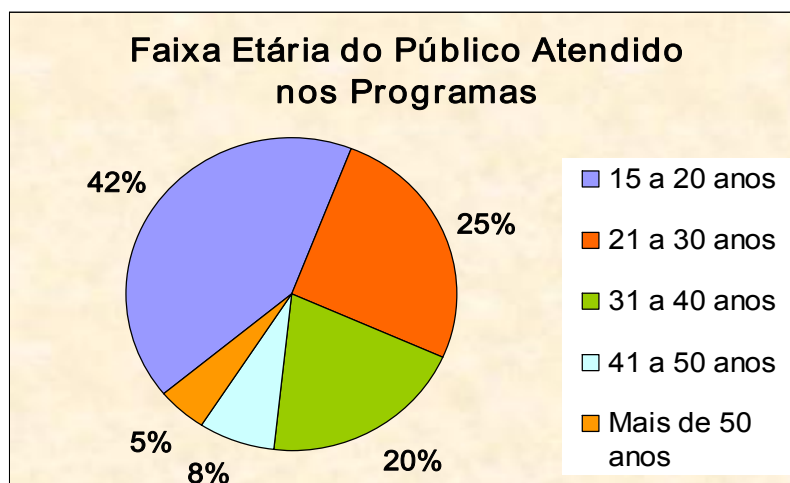
PROGRAMA PASSAPORTE SOLIDÁRIO - ETNIA							
	Projetos	BRANCOS	NEGROS	PARDOS	AMARELOS	INDIOS	Total
1.	Surdos de Goiânia II - GO	25	5	15	0	0	45
2.	Empreendedorismo Solidário II -GO	25	13	32	0	0	70
3.	Rio de Janeiro - IBDD	4	2	8	1		15
4.	Cisternas - PE	0	20	0	0	0	20
TOTAL		54	40	55	1	0	150



3. Quanto à faixa etária:

PROGRAMA PASSAPORTE DO FUTURO - Faixa Etária					
	Projetos	Número de jovens de			Total
		15 a 17 anos	18 a 20 anos	21 a 24 anos	
1.	Marília - SP II	24	18	3	45
2.	Salvador IPGA - BA	0	9	22	31
3.	Salvador Museu - BA	6	18	2	26
4.	São Paulo - SP	5	18	12	35
5.	Porto Alegre - RS II	4	7	9	20
6.	Canoas - RS	5	12	11	28
7.	Parangaba - CE	14	7	9	30
TOTAL		58	89	68	215

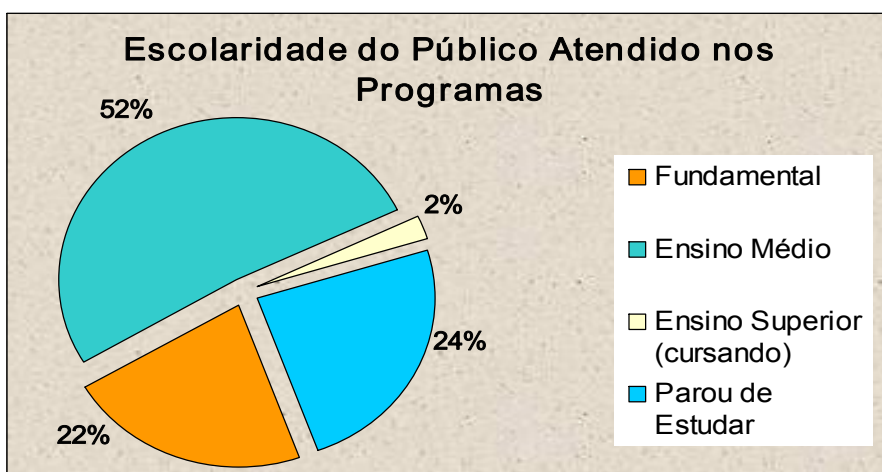
PROGRAMA PASSAPORTE SOLIDÁRIO - Faixa Etária							
	Projetos	Número de Pessoas de					Total
		16 a 20 anos	21 a 30 anos	31 a 40 anos	41 a 50 anos	Mais de 50	
1.	Surdos de Goiânia II - GO	5	4	36	0	0	45
2.	Empreendedorismo Solidário II - GO	2	19	32	10	7	70
3.	Rio de Janeiro - IBDD	0	2	5	6	2	15
4.	Cisternas - PE	0	0	0	12	8	20
TOTAL		7	25	73	28	17	150



4. Quanto à escolaridade:

PROGRAMA PASSAPORTE DO FUTURO - Escolaridade						
	Projetos	Fundamental	E. Médio	Técnico	Superior	Total
1.	Marília - SP II	29	16	0	0	45
2.	Salvador IPGA - BA	5	26	0	0	31
3.	Salvador Museu - BA	2	24	0	0	26
4.	São Paulo - SP	0	35	0	0	35
5.	Porto Alegre - RS II	7	13	0	0	20
6.	Canoas - RS	5	19	0	4	28
7.	Parangaba - CE	29	1	0	0	30
TOTAL		77	134	0	4	215

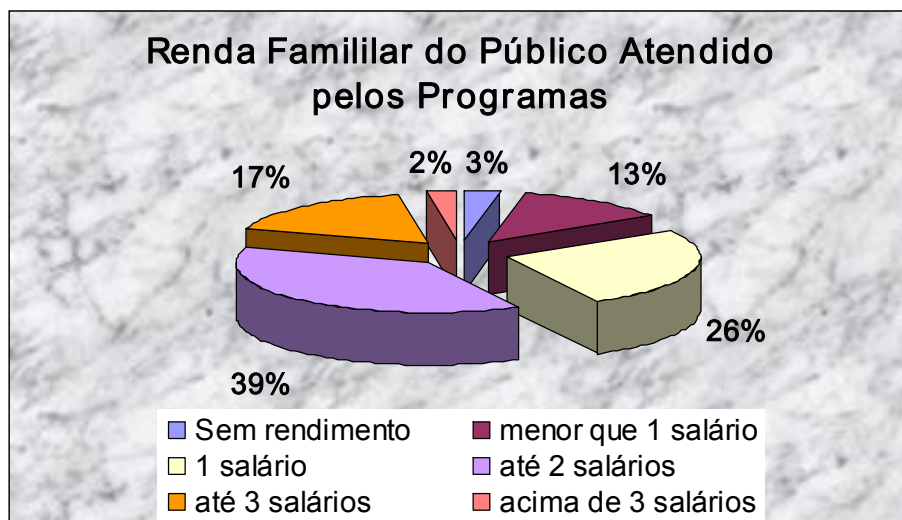
PROGRAMA PASSAPORTE SOLIDÁRIO - Escolaridade							
	Projetos	Fundamental cursando	E. Médio cursando	E. Médio concluído	Faculdade cursando	Parou de estudar sem concluir	Total
1.	Surdos de Goiânia II - GO	3	5	15	0	22	45
2.	Empreendedorismo Solidário II -GO	0	0	23	1	46	70
3.	Rio de Janeiro - IBDD	0	2	10	3	0	15
4.	Cisternas -PE	0	0	0	0	20	20
TOTAL		3	7	48	4	88	150



5. Quanto à renda familiar:

PROGRAMA PASSAPORTE DO FUTURO - Renda Familiar								
	Projetos	Sem rendimento	menor que 1 salário	1 salário	até 2 salários	até 3 salários	acima de 3 salários	Total
1.	Marília - SP II	0	3	15	22	5	0	45
2.	Salvador IPGA - BA	0	0	7	15	9	0	31
3.	Salvador Museu - BA	11	10	0	5	0	0	26
4.	São Paulo - SP	0	2	3	10	20	0	35
5.	Porto Alegre - RS II	0	1	1	11	7	0	20
6.	Canoas - RS	0	0	1	14	11	2	28
7.	Parangaba - CE	0	2	18	8	2	0	30
TOTAL		11	18	45	85	54	2	215

PROGRAMA PASSAPORTE SOLIDÁRIO - Renda Familiar								
	Projetos	Sem rendimento	menor que 1 salário	1 salário	até 2 salários	até 3 salários	acima de 3 salários	Total
1.	Surdos de Goiânia II - GO	0	2	14	22	3	4	45
2.	Empreendedorismo Solidário II -GO	0	16	30	22	2	0	70
3.	Rio de Janeiro - IBDD	0	2	1	5	4	3	15
4.	Cisternas - PE	0	10	5	5	0	0	20
TOTAL		0	30	50	54	9	7	150



Resultados dos projetos encerrados em 2007

Os resultados apresentados a seguir dizem respeito aos projetos que se encerraram no ano de 2007 que foram aprovados tanto em 2007 como em anos anteriores. O público atendido totaliza 651 jovens participantes do Programa Passaporte do Futuro e 416 pessoas participantes do Programa Passaporte Solidário.

1. Quanto ao número de público atendido:

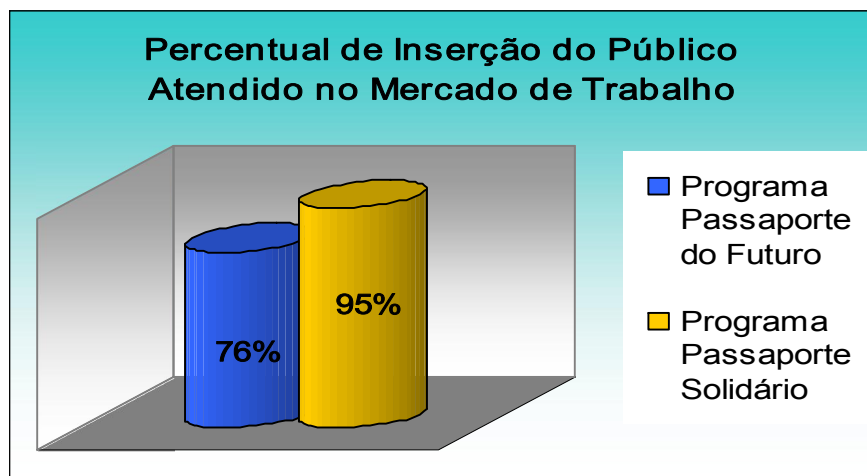
PROGRAMA PASSAPORTE DO FUTURO PROJETOS ENCERRADOS EM 2007				
	Projetos	Concluintes	Evadidos/ desistentes	Total
1.	Araras II - SP	126	2	128
2.	Araras III - SP - aprendiz	136	10	146
3.	Brasília III - DF	34	6	40
4.	Campinas - SP	43	5	48
5.	Campo Grande - MS	19	1	20
6.	Campos do Jordão - SP	39	11	50
7.	Curitiba - PR	20	0	20
8.	Porto Alegre - RS	30	3	33
9.	Ribeirão Preto - SP	66	0	66
10.	Peruíbe- SP	44	16	60
11.	São Bernardo II - SP	40	0	40
TOTAL		597	54	651

PROGRAMA PASSAPORTE SOLIDÁRIO PROJETOS ENCERRADOS EM 2007				
	Projetos	Concluintes	Evadidos/ desistentes	Total
1.	Surdos de Goiânia - GO	29	1	30
2.	Programando o Futuro - DF	306	0	306
3.	Empreendedorismo Solidário -GO	80	0	80
TOTAL		415	1	416

2. Quanto à geração de trabalho e renda:

PROGRAMA PASSAPORTE DO FUTURO PROJETOS ENCERRADOS EM 2007				
	Projetos	Inseridos no Mercado de Trabalho	Sem colocação no Mercado	Total (concluintes)
1.	Araras II - SP	106	20	126
2.	Araras III - SP - aprendiz	130	6	136
3.	Brasília III - DF	8	26	34
4.	Campinas - SP	35	8	43
5.	Campo Grande - MS	14	5	19
6.	Campos do Jordão - SP	39	0	39
7.	Curitiba - PR	17	3	20
8.	Porto Alegre - RS	23	7	30
9.	Ribeirão Preto - SP	56	10	66
10.	Peruíbe	35	9	44
11.	São Bernardo II - SP	32	8	40
TOTAL		495	102	597

PROGRAMA PASSAPORTE SOLIDÁRIO PROJETOS ENCERRADOS EM 2007				
	Projetos	Inseridos no Mercado de Trabalho	Sem colocação no Mercado de Trabalho	Total (concluintes)
1.	Surdos de Goiânia - GO	27	2	29
2.	Programando o Futuro - DF	306	0	306
3.	Empreendedorismo Solidário -GO	65	15	80
TOTAL		398	17	415



3. Quanto ao impacto de renda: o impacto de renda é medido sob a renda de cada participante do projeto em relação à renda familiar. A média é feita em cima do total de atendidos encaminhado ao mercado de trabalho. A seguir a média de impacto de renda de cada projeto.

Programa Passaporte do Futuro – Projetos Encerrados 2007		
	Projetos	Média de Impacto de Renda
1.	Araras II - SP	36%
2.	Araras Aprendiz - SP	44%
3.	Brasília III - DF	103%
4.	Campinas - SP	59%
5.	Campo Grande - MS	140%
6.	Campos do Jordão - SP	57%
7.	Curitiba - PR	98%
8.	Peruíbe - SP	92%
9.	Porto Alegre - RS	68%
10.	Ribeirão Preto - SP	34%
11.	São Bernardo do Campo - SP	54%
Média Total = 71%		

Programa Passaporte Solidário – Projetos Encerrados 2007		
	Projetos	Média de Impacto de Renda
1.	Surdos de Goiânia - Go	81%
2.	Programando o Futuro - DF*	-
3.	Empreendedorismo Solidário - DF	123%
Média Total = 102%		

- O público atendido pelo projeto da programando o Futuro já encontrava-se no mercado de trabalho.

